

PLANO DE AULA
ESTÁGIO IV

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: Faculdade de Filosofia/CEPAE	
NOME DA DISCIPLINA: Filosofia	
CURSO: Ensino Médio – 1º ano A e B	DATA/PERÍODO: 4ª Escala
RESPONSÁVEL: Hercules Garcia da Silva Neto	
CARGA HORÁRIA: 90 minutos (2 aulas)	
EMENTA: A liberdade.	
OBJETIVO GERAL: Explorar, filosoficamente, as tensões entre liberdade e determinismo, enfatizando os pensamentos de David Hume (1711-1776) e de Immanuel Kant (1724-1804).	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Que a pessoa estudante possa: <ul style="list-style-type: none">- Esquematizar as “principais posições sobre o problema da liberdade da vontade”, ou as tensões entre liberdade e determinismo, de acordo com Galen Strawson;- Problematicar, compreender e situar na história do pensamento a moral de D. Hume;- Problematicar, compreender e situar na história do pensamento a moral de I. Kant;	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ol style="list-style-type: none">1. As principais concepções sobre liberdade da vontade, segundo G. Strawson;2. Liberdade como autodeterminação da vontade e necessidade, em Hume;3. Liberdade como autonomia da vontade e necessidade natural, em Kant;	
METODOLOGIA/PROGRAMAÇÃO: - 90 MINUTOS Iniciaremos pela reprodução (5 min.) do trecho do longa <i>Despertando para a Vida</i> (2001), que trata do problema da ‘vontade livre’, o qual servirá ao nosso intuito pela sensibilização a respeito de valores construídos em torno ao tema da liberdade, o que, por sua vez, permitirá o questionamento encontrado no tópico 2 do capítulo 14 do livro didático (ARANHA & MARTINS, 2016, p. 187), sobre se “ <i>afinal, somos livres ou determinados?</i> ”. Em seguida, pelo ‘gancho’ do questionamento – que será escrito na lousa –, será apresentado (10 min.), no quadro negro, um esquema ¹ das “principais posições sobre o problema da liberdade da vontade”, segundo Galen Strawson (BAKER & BONJOUR, 2010, p. 374), de modo que se esquematizem as diferenças e implicações entre <i>determinismo brando</i> , <i>determinismo rígido</i> e <i>libertarismo</i> ; juntamente à projeção via <i>datashow</i> de dois poemas do mesmo autor, Carlos Drummond de Andrade ² , que demonstram poeticamente o par ‘liberdade-necessidade’; e seguido da problematização introdutória aos textos de	

¹ O esquema é o seguinte: Determinismo compatível com Liberdade? Sim -> Compatibilismo -> Determinismo Moderado/Brando; Não -> Incompatibilismo (Determinismo Verdadeiro? Sim -> Determinismo Radical/Rígido; Não -> Libertarismo/Indeterminismo).

² **Poema da Necessidade:** É preciso casar João, / é preciso suportar, Antônio, / é preciso odiar Melquíades / é preciso substituir nós todos // É preciso salvar o país, / é preciso crer em Deus, / é preciso pagar as dívidas, / é preciso comprar um rádio, / é preciso esquecer fulana. // É preciso estudar volapuque, / é preciso estar sempre bêbado, / é preciso ler Baudelaire, / é preciso colher as flores / de que rezam velhos autores. // É preciso viver com os homens / é preciso não assassiná-los, / é preciso ter mãos pálidas / e anunciar O FIM DO MUNDO. (ANDRADE, 2001, p. 21); **Poema de Sete Faces:** [...] // Mundo mundo vasto mundo / Se eu me chamasse Raimundo / Seria uma rima, não seria uma solução. / Mundo mundo vasto mundo, / Mais vasto é meu coração // [...] (ANDRADE, 2013, p. 11).

Hume e Kant: *seria a liberdade humana compatível com as leis da natureza? O que significa 'ser livre'? Somos totalmente livres para escolher?* – problematização a qual terá nos textos estudados dois exemplos de resposta compatibilista ou de 'determinismo brando' ao problema da liberdade, sendo que o autor Sartre, apresentado na aula anterior, se mostra claramente como um 'libertarista' e a própria ciência como um exemplo de 'determinismo rígido': com exceção do tipo de resposta ao problema da liberdade da vontade que representam os textos filosóficos-conteúdos da aula, todo o restante será explicitado nesse primeiro momento expositivo.

Passaremos, então, à leitura coletiva dos trechos de Hume e de Kant, em que cada estudante, de modo espontâneo ou por sorteio, se disporá à leitura, precedida, primeiramente, da leitura dos dois primeiros parágrafos da segunda coluna da página 188 do manual (2016), das orientações indicadas oralmente, presentes ao fim de cada dos textos e da seguinte questão diretiva: seriam os autores compatibilistas ou incompatibilistas, de acordo com o esquema apresentado? – (45 min.). Para a atividade de leitura, será proposta uma marcação individual 'livre' com cores, sobre a 'ideia principal/tese' (em azul); o que se considere 'confuso/difícil de entender' (em amarelo); e o 'passível de discordância' (em vermelho) - de modo que possamos dar direcionamentos à atividade escrita em grupo.

No segundo momento da aula, a dinâmica escrita (30 min.) se dará na divisão da sala em 6 (seis) grupos que terão em mãos o texto filosófico já marcado. Cada grupo buscará no texto – tendo em vista inclusive a conversa das personagens vista no vídeo e os poemas – questões que achem primordiais para um entendimento, dúvidas, que serão transformadas em uma *questão filosófica* sobre a temática tratada (considerando os critérios de uma “reflexão filosófica” apresentados pelas autoras do manual, no capítulo 1 (2016, pp. 16-7)); isso com auxílio da pessoa estagiária, que acompanhará as discussões grupo a grupo, de modo a contribuir na formulação das questões; tendo como base as marcações com cores: dois grupos formularão suas questões com base nas marcações em azul, dois com base nas em amarelo e dois, nas em vermelho. Ao final, cada grupo exporá na lousa (ou oralmente – a depender do tempo) sua questão.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro negro e giz (esquematização);
- Material audiovisual, impresso e didático (vídeo, poemas, texto filosófico e manual).

AVALIAÇÃO

- Se dará de modo processual no decorrer de toda a aula, pelo estagiário, e, durante a atividade, tanto pelos grupos com relação às questões formuladas, como pela pessoa estagiária. Esta intervirá nas discussões intra e intergrupais com o intuito de sondar a relação dos grupos com o texto filosófico e a leitura filosófica do vídeo e dos poemas; e de colaborar na articulação das ideias propostas no exercício – sem intenção de atribuir nota, mas, antes, de observar os níveis de avaliação do conteúdo e da discussão e autoavaliação presentes na turma, ambas como processos de e para aprendizagem (v. DELBÓ, 2012; RODRIGO, 2009).

BIBLIOGRAFIA E REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. D. “Poema da necessidade”. In: _____. *Sentimento do mundo*. Rio de Janeiro: Record, 2001, p. 21.

_____. “Poema de sete faces”. In: _____. *Alguma poesia*. SP: Cia. das Letras, 2013, p. 11.

ARANHA, M. L. & MARTINS, M. H. P. *Filosofando: introdução à filosofia* (cap. 14). 6ª ed. SP: Moderna, 2016, pp. 187-8.

DELBÓ, A. “Tramas da Filosofia: entre o Pensamento e a Avaliação”. In: FELÍCIO, C. B. F. (org.). *Filosofia: entre o ensino e a pesquisa*. Goiânia (GO): Edições Ricochete, 2012, pp. 19-44.

FABRINNI, R. N. “O Sentido Formativo da Filosofia”. In: *Revista Trans/Form/Ação* – Departamento de Filosofia da Universidade Estadual Paulista, v. 28 (1), 2005.

FAVARETTO, C. “Sobre o Ensino de Filosofia”. In: *Revista da Faculdade de Educação*, São Paulo, v. 19, nº 1, pp. 97-102, jan./jun./1993.

GALLO, S. “Para Além da Explicação: o Professor e o Aprendizado Ativo da Filosofia” (cap. 5). In: *Id. Metodologia do ensino de filosofia: uma didática para o ensino médio*. SP: Papyrus, 2012, pp. 119-39.

HUME, D. *Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral*. Trad. José Oscar de Almeida Marques. SP: UNESP, 2004, pp. 120-37.

KANT, I. *Fundamentação da metafísica dos costumes*. Trad. Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 2007, pp. 93-103.

RODRIGO, L. M. “Algumas Considerações sobre Avaliação”. In: *Filosofia em sala de aula: teoria e prática para o ensino médio*. Campinas (SP): Autores Associados, 2009, pp. 94-6. (Col. Formação de Professores).

STRAWSON, G. “De Volta ao Determinismo Rígido?”. In: BAKER, A. & BONJOUR, L. *Filosofia: textos fundamentais comentados*. Trad. Nelson F. Boeira *et al.* 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010, pp. 374-9.

WAKING Life. Richard Linklater. EUA, 2001, 97 min. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7tOIWjVWTM> (acesso a 2/12/2018 – trecho de 3:15 min.).